



THE WORLD BANK

# PTUM

Projecto de Transformação Urbana de Maputo

## BOLETIM INFORMATIVO

Edição N. 01 | Periodicidade: Trimestral | Ano: 2021 | Meses: Outubro – Dezembro

### EQUIPA DO BANCO MUNDIAL E DO MUNICÍPIO UNEM ESFORÇOS PARA IMPLEMENTAR PTUM



Decorreu em Outubro de 2021 no edifício-sede do Conselho Municipal de Maputo, a reunião da segunda Missão de Apoio à Implementação do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM).

Pag. 10



Actividades da Componente 1 do PTUM já são visíveis no terreno

Pag. 10



Edil da Cidade de Maputo lança Postos Comunitários de Saúde

Pag. 3



Finalizada a recolha de dados para diagnóstico Integrado da componente 3

Pag. 9



## DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PROJECTO DE TRANSFORMAÇÃO URBANA DE MAPUTO - PTUM

Cidade de Maputo

O Município de Maputo está a implementar o Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM) em apoio à implementação das principais prioridades do Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM-2019-2023), visando combater a pobreza e promover um crescimento inclusivo.

O objectivo do projecto é melhorar a infra-estrutura urbana e fortalecer a capacidade institucional para um desenvolvimento urbano sustentável da Cidade de Maputo, a ser implementado por um período de 5 anos (Março de 2020 a Março 2025), com financiamento do Banco Mundial/IDA (US\$ 100 milhões).

O projecto inclui 5 componentes, nomeadamente, (i) Melhoria dos Assentamentos Informais, (ii) Revitalização do Centro da Cidade de Maputo, (iii) Crescimento Urbano Sustentável, (iv) Implementação do Projecto e Apoio Institucional e (v) Resposta a Emergências e Contingências

A **Componente 1** visa apoiar o CMM na implementação do Pro-

grama de Melhoria Integrada de Assentamentos Informais nos bairros mais vulneráveis da Cidade de Maputo. O projecto também ajudará a reduzir o risco de transmissão da COVID-19 nas áreas de alto risco de Maputo e a mitigar o impacto económico na população mais vulnerável.

A **Componente 2** visa apoiar o CMM a revitalizar o centro da cidade através da melhoria do sistema de águas pluviais no centro da cidade para reduzir as inundações na área baixa da cidade. O projecto também apoiará a implementação de acções de inclusão socioeconómica voltadas para a população mais marginalizada, que vive em ruas e prédios abandonados e tem a sua subsistência baseada em actividades informais no centro da cidade.

A **Componente 3** apoiará o CMM na promoção de um desenvolvimento urbano mais sustentável da Cidade de Maputo. Em primeiro lugar, o projecto apoiará a implementação de esquemas de desenvolvimento urbano direccionados no Distrito Municipal da Katembe onde está projectado

para ocorrer o maior crescimento urbano.

A **Componente 4** apoiará o CMM na gestão da implementação do projecto de acordo com as políticas do Banco Mundial. Esta acção inclui o financiamento dos custos operacionais no estabelecimento de uma Unidade de Gestão do Projecto incluindo auditorias financeiras, verificação independente de PBCs, aquisição de TICs e mobiliário de escritório, reabilitação de espaços do escritório, bens de escritório e veículos necessários para a implementação do projecto.

A **Componente 5**, Contingentes para Resposta a Emergências, facilitará o acesso a financiamento rápido por meio da realocação de fundos do projecto não comprometidos no caso de uma crise ou emergência elegível. Detalhes específicos sobre esta componente (incluindo critérios de activação, despesas elegíveis, arranjos de implementação específicos e pessoal) farão parte do Manual de Resposta a Emergências e Contingências.





## PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE MAPUTO LANÇA POSTOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Presidente do Município no acto de Lançamento dos Postos

Com objectivo de garantir a sensibilização e rastreio de casos suspeitos da COVID-19 na cidade de Maputo, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, lançou no dia 23 de Setembro de 2021, 20 novos postos comunitários de saúde.

Os postos estão distribuídos em 20 de bairros dos distritos municipais de KaMaxakeni, Nihamankulu, KaMavota e KaMubukwana (Aeroporto B, Xipamanine, Chamanculo D, Chamanculo B, Unidade 7, Maxaquene A, Minkadjuine, Urbanização, Munhuana, Aeroporto A, FPLM, Inhagóia B, Mafalala, Nsalene, Chamanculo A, Luís Cabral, Inhagóia A, Mavalane B, Mavalane A e Malanga.), e são geridos por 120 activistas comunitários locais. Os postos são constituídos por gazebo, mesas, cadeiras, balde de água e sabão para higienização das mãos, termómetro infravermelho para medição de temperatura, instrumentos para testagem da COVID, marquesas e instrumentos de registo e de encaminhamento comunitário.



No seu discurso de lançamento, o edil de Maputo, Eneas Comiche, referiu que os postos alocados fazem parte da estratégia do Conselho Municipal para o controlo e combate da pandemia da COVID-19 e apelou para que todos adiram aos serviços oferecidos pelos postos e que cumpram com as recomendações dos activistas.



Por sua vez, a vereadora do Pelouro de Saúde e Acção Social, Dra. Alice de Abreu, disse que os postos irão proporcionar aos munícipes pacotes de prevenção, sensibilização, rastreio e encaminhamento de casos da COVID-19 identificados na comunidade para as unidades sanitárias da respectiva área de saúde, fortalecendo assim o sistema de referência a nível dos cuidados de saúde primários.

### FICHA TÉCNICA

Propriedade: Projecto de Transformação Urbana de Maputo – PTUM | Implementador: Conselho Municipal de Maputo | Financiador: Banco Mundial | Coordenação: Rui Pedro Fonseca | Edição e Redacção: Edson Rufai | Fotografia: Edson Rufai | Maquetização gráfica: António Chapepa | Periodicidade: Trimestral | Tiragem: 300 Exemplares | Distribuição: Gratuita



## MUNÍCIPES SATISFEITOS COM O FUNCIONAMENTO DOS POSTOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE



Activistas prestando assistência a um utente

Após pouco mais de 4 meses de inauguração, os munícipes de alguns bairros abrangidos pela iniciativa mostram-se satisfeitos com funcionamento dos postos por aproximar a comunidade de alguns serviços básicos de saúde.

O Professor e Líder Religioso, Muhamad Abdul, que por sinal também é um dos utentes dos postos comunitários de saúde, considera que os postos ajudam a evitar a rápida propagação da COVID.

A senhora Arminda para além de já ter se beneficiado dos serviços destas pequenas unidades, ela tem feito o seu negócio ao redor dos postos e mais do ninguém tem acompanhado o dia-a-dia do posto comunitário de saúde de Munhuana na cidade de Maputo.

Desde o tempo em que o senhor Felisberto era secretário do bairro Inhagoia A até ao momento muita coisa mudou. Uma das mudanças que marca positivamente a história do bairro Inhagoia A é sem dúvida a instalação dos postos comunitários de saúde.



“Devido a pandemia estes postos evitam com que as pessoas se aglomerem nos hospitais com risco de apanharem e propagarem cada vez mais a COVID. E também, muitas vezes as pessoas se sentem inibidas de irem ao hospital quando não se sentem bem, mas com os postos próximos há garantia de que eles vão aproximar para saber do seu estado.”



“Foi uma ideia positiva instalar os postos nas comunidades porque é aqui onde se encontram boa parte da população. Eu tenho visto que as pessoas estão realmente a aderir aos serviços, isso mostra que estes postos veio aumentar a consciência das pessoas sobre a importância de cuidar da saúde.” Arminda Tembe - Empreendedora.



“A expansão dos postos pelos bairros e a diversidade dos serviços que eles oferecem é bastante positiva. Actualmente não precisamos percorrer longas distâncias para saber do nosso estado de saúde. Está de parabéns o conselho municipal por este avanço e seria bom que este projecto continuasse para sempre.” Felisberto Soquisso – Ex. Secretário do Bairro de Inhagoia A.





## PTUM PREPARA PROJECTO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL PARA OS TERMINAIS DE TRANSPORTE E MERCADOS

Equipa do PTUM e do Município realizando consulta pública no terminal de transportes de Museu

O inquérito epidemiológico COVID-19 realizado pelo Instituto Nacional de Saúde (INS), em Agosto de 2020 na Cidade de Maputo, mostrou um nível elevado de testes positivos em áreas consideradas informais, particularmente nos mercados e terminais de transporte colectivo e semicolectivo, onde a taxa de contaminação rondava em 7%, em comparação com a média de 3,79% na cidade como um todo.

Como uma das medidas de redução do contágio comunitário nestas áreas, o Conselho Municipal de Maputo e a equipa técnica do Projecto de Transformação Urbana de Maputo-PTUM, estão a preparar o desenho de projecto de distanciamento social para reduzir a possibilidade de contaminação dos utentes e a comunidade em geral.

Desta forma, foram realizadas, nos meses de Novembro e Dezembro de 2021, consultas públicas com os utentes dos terminais de transporte públicos e mercados municipais por forma a colher subsídios importantes destes como utilizadores para enriquecer o desenho do projecto.

As consultas incidiram sobre os terminais de transporte rodoviário: i) Zedequias, ii) Manganhela, Praça dos Trabalhadores, iii) Museu, iv) Anjo Voador, v) Guerra Popular, vi) Xipamanine, vii) Zimpeto e viii) Praça dos Combatentes e os

mercados de i) Peixe, ii) Fajardo, iii) Povo e iv) Janete.

Em geral os utentes destes espaços ouvidos durante as consultas consideram que este projecto é bem-vindo, porque irá ajudar a reduzir o índice de contágio pela COVID-19.



Entretanto, boa parte deles espera por uma solução integrada que responda parte dos problemas existentes nestes locais, facto que vai requer alguns ajustes nas intervenções do projecto.

Com o projecto desenhado e devidamente implementado, espera-se que estes locais possam apresentar uma nova organização cujo benefício vai além do período da pandemia.

Importa salientar que o projecto prevê igualmente a colocação de placas indicadoras de destino e uma fila distinta para pessoas em situação de vulnerabilidade, como adoentados, mulheres grávidas, mulheres acompanhadas de crianças (de colo e de mão), idosos e pessoa com deficiência.

Igualmente serão desencadeadas acções de sensibilização e consciencialização da comunidade, bem como a alocação de fiscais cuja função é a de monitorar as condições de embarque, como a manutenção da ordem das filas e o cumprimento da lotação nos transportes.



## PTUM REALIZA FORMAÇÃO EM DESENHO URBANO PARTICIPATIVO

Momento da Formação

O Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), em parceria com a Superwien Urbanism (SUWI), realizou de 26 a 29 de Novembro de 2021, a formação em desenho urbano participativo no âmbito do projecto de requalificação de 20 espaços públicos das áreas de intervenção do PTUM.

Os grupos alvos beneficiários da formação foram estudantes de arquitectura de várias universidades do país e técnicos do Conselho Municipal de Maputo conduzidos pela equipe da Superwien nas várias fases do processo participativo, desde a selecção e auscultação das inspirações até ao desenvolvimento do projecto conceptual, base para a elaboração do projecto executivo a ser desenvolvido pela consultoria de engenharia da componente 1.



A Superwien é uma empresa de desenvolvimento urbano participativo e arquitectura sustentável com sede em Viena-Áustria, contratada para consultoria do projecto "Participatory Urban Design", promovido pelo Banco Mundial para fortalecer a capacitação de três governos locais na realização de processos participativos de desenvolvimento urbano na (i) realização de um diagnóstico de espaços públicos para identificar as opções para regeneração de espaços públicos, (ii) fornecer apoio prático e exposição a boas práticas internacionais relacionadas a regeneração de espaços públicos e planeamento urbano participativo, e (iii) apoiar ao governo local na implementação do processo de desenvolvimento urbano inclusivo.







## DIAGNÓSTICO DA COMPONENTE 2 DESTACA PROBLEMAS SOCIAIS E DE INFRA-ESTRUTURAS URBANAS COMO OS MAIS CRÍTICOS

Baixa da Cidade de Maputo

Ao longo do ano 2021 a equipa técnica do PTUM produziu o Diagnóstico Integrado da Componente 2 com vista a apoiar o Conselho Municipal de Maputo na revitalização do centro da cidade de Maputo, melhorando o sistema de águas pluviais no centro da cidade para reduzir as inundações nas áreas baixas.

O Diagnóstico elaborado informa sobre o estado actual da área de intervenção no que concerne à situação sócio económica, riscos ambientais e alterações climáticas, valores da baixa a preservar, drenagem, rede de abastecimento de água e rede de esgoto, com vista a auxiliar a elaboração de estudos e subprojectos executivos

a serem elaborados pela consultoria da Componente 2 do PTUM. Considerando que na baixa da cidade as inundações e a vulnerabilidade de alguns grupos, constituem a sua principal problemática, o diagnóstico analisa em que condições estas inundações ocorrem, que factores concorrem para o aumento deste risco,

qual o impacto nos grupos vulneráveis, bem como o perfil da população mais marginalizada. Desta forma, a análise incidiu em duas áreas principais: i) Inclusão Social, Género e Violência Baseada no Género e ii) Infra-estruturas Urbanas (Drenagem e Saneamento).

### Baixa da cidade de Maputo regista declínio populacional

Da análise realizada constatou-se que a Baixa apresenta um declínio populacional, o número de residentes que no final dos anos 1960 era de 40.000 caiu para cerca de 15.000 habitantes nos dias de hoje. Muitas das actividades económicas tradicionais perderam o seu ímpeto, dando lugar a concentração de serviços, comércio e pequenas indústrias transformadoras.



Para Especialista Júnior de Inclusão Social, Género e Violência Ba-

seada no Género, Safiana Pinto, o declínio populacional deve-se também ao sucesso da economia impulsionada pelo crescimento das actividades económicas a nível da baixa da cidade, fazendo com que a população residente se desloque para habitar em outros pontos da província de Maputo, de modo a transformar o local em um complexo económico composto por peque-

nas e médias empresas. “Portanto, podemos perceber que o número da população declinou em termos residenciais, mas tende a crescer na perspectiva económica, onde diariamente um número considerável de pessoas deslocam-se em busca de bens e serviços, mudando as funções do local para satisfazer a demanda”, acrescentou.

## Aumento do nível médio das águas do mar influencia negativamente na eficiência do sistema de drenagem da baixa

A Baixa da Cidade de Maputo é parte da área consolidada da cidade e a totalidade da sua rede de drenagem faz parte do Sistema 1, unitário e gravitacional em toda a sua extensão, com os seus efluentes (pluviais e domésticos) sendo descarregados directamente na Baía de Maputo.



Do diagnóstico realizado constatou-se que: (i) os problemas estruturais nas infra-estruturas de drenagem estão relacionadas com o seu envelhecimento; (ii) fraca disponibilidade de funcionamento relacionada com falta de manutenção preventiva e presença de elevadas quantidades de resíduos sólidos nos elementos de drenagem; (iii) em termos hidráulicos o seu desempenho é influenciado negativamente pelos elevados caudais provenientes da parte alta (bairros do Alto Maé, Central e Polana) transferidos para a Bai-

xa em forma de escoamento superficial através das Av. Vladimir Lenine, Karl Marx, Guerra Popular e Mohamed Siad Barre, por exemplo.



De acordo com o Especialista Sénior de Drenagem do PTUM, Eng. Evans Mambo, a ocorrência de tempestades cada vez mais frequentes e mais intensas e o aumento do nível médio das águas do mar, influenciam no funcionamento do sistema de drenagem da Baixa da Cidade de Maputo, uma vez que os seus principais emissários na baía de Maputo ficam submersos na presença de maré alta.

## Fraca educação cívica dos munícipes impacta no desempenho do sistema de saneamento

Já no que concerne, ao sistema de saneamento o diagnóstico apresenta bastantes desafios que afectam o seu desempenho operacional, verificando-se por um lado que os habitantes introduzem resíduos sólidos nomeadamente panos, plásticos, fraldas e cabelos entre outros, que contribuem para a obstrução do fluxo do esgoto na tubulação.

Por outro lado, a existência de colectores quebrados que constituem descontinuidade do sistema, originam ressurgência na superfície e escoamento fora do traçado dos colectores, provocando erosão, danos nos pavimen-

tos dos arruamentos contíguos e constituindo um risco para a saúde dos munícipes. Estes factores concorrem de forma combinada para a redução do desempenho operacional do sistema.



Segundo o Especialista Sénior de

Água e Saneamento do PTUM, Eng. Paulo Muiambo, “devido à fraca capacidade de manutenção, as fossas sépticas foram sendo desactivadas ao longo do tempo dando lugar a ligações directas aos colectores. Esta situação origina dois problemas: (i) é anulada a possibilidade de retenção dos resíduos sólidos ‘na fonte’ para evitar as obstruções do sistema; (ii) Eleva-se o risco de contaminação pública. Com esta situação, regista-se um incremento de escoamento não tratado que segue pelo sistema e é lançado ao meio receptor em condições inadequadas, aumentando assim o risco de saúde pública.”





**FINALIZADA A RECOLHA DE DADOS PARA DIAGNÓSTICO INTEGRADO DA COMPONENTE 3**

Parte da equipa do PTUM recolhendo dados na Katembe

Decorreu, durante os meses de Novembro e Dezembro de 2021, o processo de recolha de dados secundários para efeitos de elaboração do Diagnóstico Integrado do Distrito Municipal de Katembe que irá consubstanciar as intervenções previstas pelo Projecto de Transformação Urbana de Maputo-PTUM.



A informação recolhida incidiu sobre os sectores de Drenagem, Equipamentos Urbanos e Espaços Públicos, Água e Saneamento, Ordenamento do Território e Solo Urbano, Inclusão Social e Género, Resíduos Sólidos Urbanos e Mobilidade Urbana.

Esta actividade foi realizada no âmbito do Diagnóstico Integrado da Componente 3 do projecto e visa apoiar na implementação de esquemas de desenvolvimento urbano da Katembe onde está projectado para ocorrer o maior crescimento urbano.

Através da Componente 3 o projecto também apoiará o município de Maputo na melhoria da gestão de resíduos sólidos de uma forma mais ambiental e socialmente sustentável por meio



da construção do novo aterro sanitário na Katembe e encerramento da lixeira de Hulene. Esta acção incluirá (i) estabilização das restantes encostas instáveis; (ii) melhoria dos sistemas de drenagem e retenção de águas pluviais e drenagem de lixiviados; (iii) a construção de um prédio para a administração da operação; (iv) vedação periférica; (v) a instalação de iluminação e obras auxiliares; (vi) construção do galpão de triagem e unidade de compostagem; (vii) equipamentos para poda e colecta de lixiviados; e (ix)

uma unidade de beneficiamento de resíduos orgânicos e podas por compostagem, possibilitando a produção de composto orgânico.

Para além da Katembe, a recolha de dados foi também realizada junto dos catadores de lixo da baixa da cidade e aqueles que trabalham e vivem dentro e ao redor do aterro da lixeira de Hulene, onde foi possível se inteirar sobre as condições de trabalho, segurança e tipos de materiais recolhidos, com objectivo de levantar oportunidades deste sector.





## EQUIPA DO BANCO MUNDIAL E DO MUNICÍPIO UNEM ESFORÇOS PARA IMPLEMENTAR PTUM

Momento da Abertura da Missão

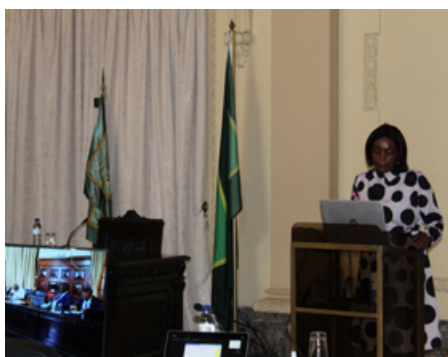
Decorreu em Outubro de 2021 no edifício-sede do Conselho Municipal de Maputo, a reunião da segunda Missão de Apoio à Implementação do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM) proveniente do Banco Mundial, entidade financiadora do projecto.

Para além da missão do Banco Mundial, as sessões contaram com a presença do Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Coordenadores das Componentes do projecto, a equipa técnica da Unidade de Implementação do Projecto, Técnicos do Município, Vereadores, Quadros de Apoio Directo ao Presidente do Conselho Municipal e Assessores.



No seu discurso de abertura, o presidente do Município de Maputo, Eneas Comiche, enalteceu as expectativas dos munícipes em relação aos resultados do projecto, facto que ocasionou uma ampla discussão durante a missão e para o efeito foram propostas acções concretas para se avançar com “quick-wins”.

## Actividades da Componente 1 já são visíveis no terreno



As actividades das Componentes 1, 2, 3 e 4 marcaram as discussões do segundo e terceiro dia da Missão de Apoio de Implementação do PTUM. Dentre vários assuntos discutidos nestas sessões desta-



cam-se as acções da componente 1, onde parte delas já registam algum avanço na sua implementação e os resultados já são visíveis. Fazem parte desta componente, actividades relacionadas com o



Urbanismo Tático para Resposta a COVID-19, Melhoria integrada dos assentamentos informais, Planos de inclusão socioeconómica, género e violência baseada no género e Regularização fundiária.



## Missão de Apoio visita áreas de implementação do projecto



Dando seguimento a agenda, a Missão de Apoio ao PTUM realizou visitas às áreas de implementação do projecto com vista a inteirar-se sobre a execução das actividades. O percurso contemplou os espaços onde serão construídos sistemas de drenagem para a baixa da Cidade de Maputo, bem como

sanitários, distanciamento social e sistema de lavagem de mãos no Mercado Municipal da Malanga, os postos comunitários de saúde e a área incendiada de Chamanulo D.

O ponto alto da visita realizou-se na área onde será construída o fu-

turo aterro sanitário, localizado no distrito municipal da Katembe.

A visita destes pontos contou com a participação de uma vasta equipa constituída pela Missão do Banco Mundial, Vereadores do Município de Maputo e a Equipa Técnica do PTUM.

## Acções acordadas marcam o encerramento da Missão

Depois de sete dias de intenso trabalho e discussões com vista a garantir o sucesso na implementação das actividades do PTUM, realizou-se no passado dia 28 de Outubro de 2021, a sessão de encerramento da Missão de Apoio à implementação do projecto.

As acções acordadas durante a missão dominaram a sessão de encerramento que também foi marcada pela composição conjunta do documento de Aid Memoire.

Durante a sessão, o presidente do Município de Maputo, Eneas Comiche, considerou que “foi uma jornada longa, porém, produtiva porque nos permitiu visitar as bases do projecto e os entendimentos anteriormente firmados para honrar os compromissos assumidos perante os munícipes.”

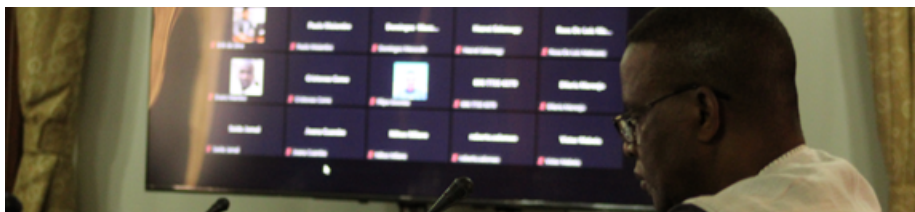
O edil de Maputo reconheceu



também o empenho conjunto demonstrado, ao longo desta Missão, pelas equipas do Conselho Municipal e do Banco Mundial na busca das melhores metodologias e práticas para, rapidamente, se concluir as etapas preparatórias fundamentais à elaboração dos projectos e contratação das equipas e empreitadas para iniciar a execução do trabalho no

terreno.

De realçar que a missão é um espaço de apoio, monitoria e coordenação das actividades do PTUM realizado semestralmente e é composto pelas equipas do Banco Mundial, Conselho Municipal de Maputo, Técnicos do PTUM e pelas Partes Interessadas do Projecto.



## REALIZADO SEGUNDO FÓRUM DE CONSULTAS DE PARTES INTERESSADAS DO PTUM

O fórum foi realizado no modelo Híbrido

A sessão decorreu na modalidade híbrida (presencial e online) e teve como pontos de agenda a Apresentação do progresso na implementação das acções do projecto e informe sobre os Grupos Temáticos constituídos.

O Fórum foi presidido pelo Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, Eneas Comiche, que aproveitou a ocasião para enaltecer a relevância do Fórum tendo afirmado que o

mesmo acrescenta valor e apoia o município na coordenação interinstitucional, na monitoria das actividades e na mobilização de sinergias para a correcta implementação do Projecto.

Dentre várias contribuições e questões apresentadas durante a sessão, a maior parte esteve relacionada com às actividades da componente 3, que abrange os subprojectos a serem desenvolvidos no Distrito Municipal da

Para facilitar a coordenação interinstitucional, promover consultas e encontrar sinergias, para melhor implementação do projecto realizou-se, no dia 13 de Outubro de 2021, a segunda sessão do Fórum de Consultas de Partes interessadas do PTUM.

Katembe.

Participaram no Fórum a equipa do Banco Mundial, a equipa técnica da Unidade de Implementação do Projecto, Técnicos do Município, Vereadores, Quadros de Apoio Directo ao Presidente do Conselho Municipal e Assesores, membros das organizações da sociedade civil, organizações académicas, individualidades e outros.



## BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO MUNICIPAL NA AGENDA DO PTUM

Encontro entre o Município e as estruturas locais

A boa governação e a descentralização das funções administrativas para os distritos municipais são algumas das prioridades do Projecto de Transformação Urbana de Maputo incorporada na Componente 4 do projecto.

Em seguimento as acções sobre esta temática, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, realizou visitas aos Distritos Municipais da Cidade de Maputo (KaMpfumu, Nihamankulu, KaMaxakeni, KaMavota, KaMubukwana, KaTembe e KaNyaka) com o objectivo de in-

teragir e garantir a participação dos líderes locais na resolução dos problemas locais.

Durante a visita, Eneas Comiche realizou encontros com os membros da Administração dos Distritos, bem como os agentes económicos, para aferir as principais

dificuldades e o nível de desenvolvimento local.

A ocasião serviu também para fazer o balanço sobre a implementação do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023 nas mais diversas áreas que este instrumento abrange.



# ? TEM DÚVIDAS RECLAMAÇÕES SUGESTÕES SOBRE O PTUM



**Linha verde**  
ligação gratuita  
800 94 59 45

**Fale Connosco**  
✉ [mdr.ptum@cmmaputo.gov.com](mailto:mdr.ptum@cmmaputo.gov.com)

**Redes Sociais**    [ptum.cmm](http://ptum.cmm)



